

PS/Açores defende que os Médicos Veterinários devem ser mais valorizados

Patrícia Miranda realçou, esta segunda-feira, que o Governo Regional “deveria reforçar a importância de todos os médicos veterinários” e não “apenas mudar o nome da Secretaria da Agricultura para Secretaria da Agricultura e Alimentação”, uma vez que “não basta só falar em alimentação, é preciso ter noção de segurança alimentar e do papel chave do serviço médico veterinário na promoção e salvaguarda desse desígnio”.

A deputada do PS falava após uma reunião do Grupo Parlamentar do PS com o Representante do Conselho Regional dos Açores da Ordem dos Médicos Veterinários, em Ponta Delgada.

Patrícia Miranda realçou a urgência de implementar, de facto, o Provedor do Animal, uma medida aprovada na Assembleia Legislativa Regional em 2021, mas que ainda não foi posta em prática.

A socialista expressou, igualmente, a “preocupação crescente do PS com o aumento do número de animais de companhia abandonados” e a necessidade de se “aumentar e reforçar as campanhas de divulgação e de consciencialização da população”, designadamente, “nas escolas”.

No decorrer desta reunião foram colocadas em cima da mesa algumas preocupações como é o caso da “necessidade de se definir em letra de lei o ato médico veterinário”, a necessidade de se “rever os estatutos das Ordens Profissionais”.

“O Governo Regional deve fazer o seu papel para tornar a carreira de médicos veterinários apelativa, uma vez que os baixos salários, as cargas horárias elevadas, pressão social estão a gerar o desinteresse pela profissão”, sublinhou a socialista.

“Outro assunto abordado foi a necessidade de se rever a legislação do transporte aéreo de animais doentes”, prosseguiu, uma vez que “há alguma falta de disponibilidade de lugares para estes animais”, o que “coloca em causa a sua saúde e o seu bem-estar”.

Para a Patrícia Miranda, a existência de uma assistência médico-veterinária de qualidade na nossa Região “deve ser motivo de orgulho” e “sentimento de segurança por todos nós”, especialmente para o Governo Regional PSD/CDS/PPM, que “parece não prestar grande atenção a estas matérias”.

São Miguel, 29 de abril de 2024